



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval I		Código: HIS817
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar in Ancient and Medieval History I		
Nome e sigla do departamento: DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA (DEHIS)		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Bruno Tadeu Salles		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: Com carga horária semestral de 90 horas (4T+2P), com a seguinte ementa: “A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade ‘História Antiga e Medieval’, analisando, detidamente historiografia e temáticas da área”.		
Conteúdo programático: A disciplina <i>Para uma História Conectada do Egito e da Síria na Idade Média: Fatímidas, Ayubidas e Mamelucos em suas interações com as Ordens Militares (séculos XII e XIII)</i> propõe discutir temas relativos às Cruzadas. Essa discussão tem como eixo uma historiografia que considere as circulações e conexões entre o mundo Muçulmano e o mundo Latino através das diferentes experiências de compromisso e de poder que tiveram lugar naquelas regiões. O olhar parte, portanto, de uma perspectiva que se preocupe mais com as especificidades do mundo muçulmano nos séculos XII e XIII. A partir dessas proposições, podemos discernir as seguintes unidades: Unidade I: Uma História Conectada na/da Idade Média? <ul style="list-style-type: none">• Pensar conexões e interações na História a partir de um mundo globalizado. Unidade II: Perspectivas contemporâneas das relações entre Latinos e Muçulmanos na Idade Média: <ul style="list-style-type: none">• Entre Cruzadas (2005) e Knightfall (2017). Unidade III: Fatímidas, Ayubidas: <ul style="list-style-type: none">• O Oriente Próximo no final do século XI e início do XII.• Organização militar no Egito e na Síria Fatímida e Ayubida.• Egito, Síria e Magrebe. Unidade IV: A complexa experiência das Ordens Militares: conflitos e colaborações.		

- Templários, Ayubidas e Mamelucos: as ambiguidades de um conflito.
- Latinos e Muçulmanos: diplomacia, convívio e colaboração/competição.
- O Turcópolo ou a encarnação de um princípio de intercessão.

Unidade V: Os Mamelucos e as características de sua organização militar: uma elite próxima da elite latina.

- Os Mamelucos segundo as recentes contribuições da Arqueologia.

Objetivos:

O principal objetivo da disciplina é problematizar as relações entre Latinos e Muçulmanos na Idade Média de modo a considerar como a ênfase no conflito e, conseqüentemente, a incompreensão têm servido como suporte para discursos preconceituosos no Ocidente Contemporâneo. A partir disso, podemos identificar os seguintes objetivos específicos:

- a. Analisar as especificidades do poder Fatímida, Ayubida e Mameluco no Egito e na Síria dos séculos XII e XIII.
- b. Examinar os contatos entre aquelas dinastias e as Ordens Militares na Síria.
- c. Discutir questões militares no Egito e na Síria Medievais sob a perspectiva de uma História Social da Guerra.

Metodologia:

- ✓ Aulas expositivas dialogadas, utilizando os recursos didáticos disponíveis – quadro e data show.
- ✓ Composição de grupos para a realização de trabalhos e debates.
- ✓ Discussão de um *corpus* documental medieval.
- ✓ Apresentação de hipóteses acerca da possibilidade de se considerar a Idade Média sob perspectivas distintas daquelas que a sopesam sob o prisma do atraso, do obscurantismo ou da violência sem limites.

Atividades avaliativas:

- ✓ **A avaliação será feita continuamente.**
- ✓ 1 Artigo (2 pontos).
- ✓ 1 Videoaula ou produção de material audiovisual sobre o tema das Cruzadas Revisitadas (2 pontos).
- ✓ 3 Seminários (3 pontos).
- ✓ 2 Discussões Ampliadas de Texto (2 pontos).
- ✓ Participação (1 Ponto).

ESTRUTURA DO ARTIGO

- A partir das leituras e das discussões em sala de aula, desenvolva as seguintes ideias:
 - a) As formas como as Cruzadas têm sido abordadas pelos autores discutidos durante o curso.
 - b) A relevância de se analisar as relações entre Latinos e Muçulmanos, nos séculos XII e XIII, para colocar em questão determinados discursos acerca da presença islâmica na Europa do século XXI.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Demonstração de Leitura dos textos.
- Compreensão dos argumentos dos autores.

Normas de Apresentação dos Artigos

Estrutura do Texto:

1. Programa Word ou equivalente.
2. Margem Superior 2 cm, Margem Inferior 2 cm, Margem a Direita 2cm e Margem a Esquerda 2,5 cm.
3. Fonte « Times New Roman », 12pt, Justificado.
4. Espaçamento 1,5.
5. Parágrafo 1,25.
6. Os subtítulos e demais divisões do texto deverão seguir numeração sequencial e a formatação abaixo:
 1. **Subtítulo (Negrito)** – Alinhado a esquerda.
 - 1.1. *Subtítulo (Itálico)* – Alinhado a esquerda.
7. Citação longa ou literal (acima de 3 linhas): fonte 10 pt, recuo do corpo da citação a esquerda de 4cm, espaçamento simples.
8. As notas de rodapé deverão ser utilizadas apenas para explicação (10 pt, espaçamento simples).
9. O artigo deverá ser precedido por título (Fonte times New Roman, 12pt, Negrito, centralizado), resumo de, no máximo, 10 linhas e três palavras chave.
10. Mínimo de 3 e máximo de 6 páginas (desconsiderando capa, contracapa e resumo).
11. Numeração no canto direito inferior (Times New Roman 12pt).

Referências Bibliográficas :

1. As referências seguirão o sistema americano, isto é, no corpo do texto: NOME, data e, se necessário, a(s) página(s). Exemplo: (BOWMAN, 2004, p. 203-204). A referência completa virá no fim do texto, na bibliografia:

BOWMAN, Jeffrey A. **Shifting Landmarks**: Property, Proof, and Dispute in Catalonia around the Year 1000. Ithaca: Cornell University Press, 2004.

2. Para uma mesma referência a vários autores: (GEARY, 1986; ROSENWEIN, 1989 e BOWMAN, 2004).
3. Para uma obra com dois autores: (FRENTRESS & WICKHAM, 2006, p. 8-12). Na bibliografia :

FRENTRESS, James & WICKHAM, Chris. **Memoria Social**. Madrid: Fronésis – Cátedra Universitat de València, 2006.

4. Para uma obra com mais de dois autores : (EDGAR-HUNT ; MARLAND & RAWLE, 2013, p. 25). Na bibliografia :

EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John & RAWLE, Steven. **A Linguagem do Cinema:**

Coleção Fundamentos de Cinema. Porto Alegre: Bookman, 2013.

5. O mesmo para os artigos, teses e outras obras coletivas (AUTOR, Data, Página).

Bibliografia :

1. Virá no fim do texto com a seguinte estrutura :

1.1. Livros:

SOBRENOME, nome(s). **Título em negrito** : subtítulo normal. Cidade : Editora, Data. (Ver os exemplos acima).

1.2. Artigos:

SOBRENOME, nome(s). Título Sublinhado. In: **Título do Periódico em Negrito**, volume/número. Data, páginas.

Exemplo:

GEARY, Patrick J. Vivre en Conflit dans une France sans État : typologie des mécanismes de règlement des conflits (1050-1200). In: **Annales: économies, sociétés, civilisations**, n°. 5, 1986, p. 1107-1133.

1.3. Textos de obras coletivas:

SOBRENOME, nome(s). Título Sublinhado. In: SOBRENOME, nome(s) dos editores, coordenadores ou organizadores seguidos de (ed.), (coord.) ou (org.). **Título em negrito**: subtítulo normal. Cidade: editora, data, páginas.

Exemplo:

BONNAUD, Jean-Luc. L'Implantation des Juristes dans les Petites et Moyennes Villes de Provence au XIV^e Siècle. In: BOYER, Jean-Paul (dir.); MAILLOUX, Anne (dir) & VERDON, Laure (dir). **La Justice Temporelle dans les Territoires Angevins**. Rome: École Française de Rome, 2005, p. 233-248.

ATENÇÃO: A identificação de plágio acadêmico acarretará na anulação da nota do artigo. Para mais referências sobre o tema “plágio”:

<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

DINÂMICA DOS SEMINÁRIOS

- A turma será dividida em 3 grupos.
- a) Cada grupo ficará responsável por apresentar parte do livro de Edward Said, “Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente”.
- b) As apresentações dos grupos 2 e 3 deverão retomar a apresentação anterior e fazer uma conexão coerente.
- c) Todos os grupos deverão ler o livro na íntegra e não apenas sua parte. **A divisão se justifica apenas por uma questão de organização.**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- A nota será individual.
- Preparação, consistência e coerência da participação.
- Demonstração de leitura / organização do argumento.

- Mobilização / instrumentalização da leitura para sustentação do argumento e do debate.
- Exemplos aleatórios ou considerações dispersas, sem relação direta com as ideias do autor discutido, não serão considerados para efeito de nota.

IMPORTANTE:

- Se o ou a estudante faltar no dia da mediação, a inscrição em um novo grupo **só será permitida se a mudança não prejudicar o equilíbrio de membros dentre os grupos.**
- **A Mudança só será permitida se for realizada com 2 semanas de antecedência.**
- **Mudanças não justificadas serão permitidas, mas a nota será considerada com 0,2 décimos a menos.**

DINÂMICA DAS DISCUSSÕES AMPLIADAS DE TEXTO

- A Dinâmica das Discussões Ampliadas de Texto, **incluindo os critérios de avaliação**, segue o mesmo princípio dos Seminários. Contudo, toda a turma deverá ler o texto e participar das discussões no dia agendado.

ESTRUTURA DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

- As e os estudantes irão se dividir em grupos (máximo 4) para organizar uma vídeoaula que poderá ter entre 05 e 10 minutos.
 - a) Sugere-se que o programa a ser utilizado para captura de imagem e som seja o OBS: https://www.youtube.com/watch?v=j6g_zdOO-Bg
 - b) A vídeoaula terá como público alunos do Ensino Médio.
 - c) Os temas poderão ser escolhidos dentre aqueles discutidos durante o semestre.
 - d) As modalidades de produção poderão variar entre vídeo aulas, animações, live action, etc.
 - e) Um canal do Youtube poderá ser criado para a divulgação dos vídeos, caso a turma concorde em unanimidade.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Leitura dos textos e documentos.
- Mobilização dos textos e documentos discutidos durante o curso.
- Demonstração de possibilidades para o ensino do conteúdo de História Medieval.
- Criação e instrumentalização dos meios didáticos.

CRONOGRAMA

Data Prevista	Nº.de Aulas	Conteúdo
12/08	02	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso/ Aquisição dos Textos iniciais.

13/08	02	<ul style="list-style-type: none"> • “Chamado pela Educação” (Juntos/Juntas- UFOP).
19/08	02	<p>Aula Expositiva Dialogada:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do Cronograma. 2. Divisão dos Grupos dos Seminários. <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Sinopse e Exibição do Primeiro episódio da Série Knightfall (2017).
20/08	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: Muçulmanos e Latinos na Idade Média sob o audiovisual contemporâneo [Análise fílmica do filme Cruzadas (2005) e do primeiro episódio da série Knightfall (2017)]. Livros Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • FRANÇOIS, Amy de la Bretèque. Le Moyen Âge au Cinéma: Panorama Historique et Artistique. Paris: Armand Colin, 2015. • CARRAZÉ, Alain & NIGITA, Romain. Series’ Anatomy: le 8e art décrypte. Paris: Fantask, 2017.
26/08		<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: Revisar as Cruzadas sobre outros pontos de vista: uma necessidade premente. Texto Base: CLAVERIE, Pierre-Vincent. <u>Les nouvelles tendances de l’historiographie de l’Orient Latin (2005–2014).</u> In: Le Moyen Age: revue d’histoire et de philologie. Tome CXXI, 2015, p. 703-741.</p>
27/08	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: Para uma História Conectada na Idade Média: novas periodizações e comparatismo. Texto Base: BASCHET, Jérôme. <u>Faut-il Mondialiser l’Histoire Médiévale?</u> In : SOCIÉTÉ DES HISTORIENS MÉDIÉVISTES DE L’ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR PUBLIC. Histoire Monde: Jeux d’Échelles et Espaces Connectés. Paris : Éditions de la Sorbonne, 2017, p.13-36.</p>
02/09	02	<p>Discussão Ampliada de Texto. Tema: Uma Idade Média dita Global? Texto Base: MOORE, Robert I. <u>A Global Middle Ages?</u> In: BELICH, James (ed.); DARWIN, John (ed.); FRENZ, Margret (ed.) & WICKHAM, Chris (ed.). The Prospect of Global History. Oxford: Oxford University Press, 2016, p. 80-92.</p>
03/09	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: Latinos e Muçulmanos em sua intercessão no Oriente Próximo. Livro Base: NICOLLE, David. The Crusades. Chicago: Fitzroy Dearborn Publishers, 2001.</p>

09/09	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Latinos e Muçulmanos em sua intercessão no Oriente Próximo. Livro Base: NICOLLE, David. The Crusades . Chicago: Fitzroy Dearborn Publishers, 2001.
10/09	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Convívio e Colaboração? Texto Base: ABU-MUNSHAR, Maher Y. <u>Fātimids, Crusaders and the Fall of Islamic Jerusalem: Foes or Allies?</u> In: Al-Masaq , Vol. 22, N.º. 1, April 2010, p. 45-56. (DISPONÍVEL ON-LINE).
16/09	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Fatímidas e Ayubidas no Egito do século XII. Textos Base: LEV, Yaacov. <u>Saladin in Egypt (1160-1174)</u> . In: Saladin in Egypt . Leiden: Brill, 1999, p. 53-107.
17/09	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Fatímidas e Ayubidas no Egito do século XII. Texto Base: LEV, Yaacov. <u>The Consolidation of Saladin's Rule</u> . In: Saladin in Egypt . Leiden: Brill, 1999, p. 108-140.
23/09	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Revisitar a guerra no Oriente Próximo Medieval sob a perspectiva da arqueologia. Textos Base: <ul style="list-style-type: none"> • MICHAUDEL, Benjamin. <u>La Castellologie du Proche-Orient Médiéval (Xe-XVe siècle)</u>. In : EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 181-192. • PRADINES, Stéphane. <u>Les Fortifications Fatimides, Xe-XIIe siècle (Ifriqiyya, Misr et Bilad al-Sam)</u>. In : EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 231-276. • DABBOUR, Yamen. <u>Les Fortifications de Damas. Entre historiographie et découvertes archéologiques</u>. In : EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 277-287.
		Aula Expositiva Dialogada. Tema: Revisitar a guerra no Oriente Próximo Medieval sob a perspectiva da arqueologia. Textos

24/09	02	<p>Base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MICHAUDEL, Benjamin. <u>La Castellologie du Proche-Orient Médiéval (Xe-XVe siècle)</u>. In : EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 181-192. • PRADINES, Stéphane. <u>Les Fortifications Fatimides, Xe-XIIe siècle (Ifriqiyya, Misr et Bilad al-Sam)</u>. In : EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 231-276. • DABBOUR, Yamen. <u>Les Fortifications de Damas. Entre historiographie et découvertes archéologiques</u>. In : EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 277-287.
30/09	02	<p>Primeiro Seminário. Tema: O Orientalismo em Questão. Texto Base: SAID, Edward. <u>Introdução / O Alcance do Orientalismo</u>. In: Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 27-163.</p>
01/10	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: Saladino e o Magrebe. Texto Base: BAADJ, Amar S. <u>The Ayyubids and the West</u>. In: Saladin, the Almohads and the Banū Ghāniya: The Contest for North Africa (12th and 13th centuries). Leiden: Brill, 2012, p. 111-141.</p>
07/10	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: As Cruzadas Revisitadas: introdução à historiografia dita arabizante. Texto Base: ZOUACHE, Abbès. <u>Les Croisades en Orient: Histoire, Mémoires</u>. In: Tabularia “Études”, n.º.15, Novembre 2015, p. 75-119 (DISPONÍVEL ON-LINE)</p>
08/10	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: Por que os Templários são tão famosos? Textos Base: JOSSERAND, Philippe. <u>The Templars in France: Between History, Heritage, and Memory</u>. In: Mirabilia. n.º. 21 (2015/2), p. 445-481.</p>

14/10	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A Comendadoria ou espinha dorsal das Ordens Militares: suporte para as atividades militares na Palestina e na Península Ibérica. Textos Base: CARBASSE, Jean Marie. <u>Les Commanderies: aspects juridiques et institutionnels</u>. In: LUTTRELL, Anthony (dir.) & PRESSOUYRE, Léon (dir.). La Commanderie: institution des ordres militaires dans l'Occident medieval. Paris: Éd. Du CTHS, 2001, p. 19-27.</p> <p>JOSSERAND, Philippe. Commanderie. In: BÉRIOU, Nicole (dir.) & JOSSERAND, Philippe (dir.). Prier et Combattre: dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge. Paris: Fayard, 2009a, p. 245-246.</p> <p>_____. Commandeur. In: BÉRIOU, Nicole (dir.) & JOSSERAND, Philippe (dir.). Prier et Combattre: dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge. Paris: Fayard, 2009b, p. 256-247.</p> <p>RILEY-SMITH, Jhonatan. <u>The Origins of the Commandery in the Temple and the Hospital</u>. In: LUTTRELL, Anthony (dir.) & PRESSOUYRE, Léon (dir.). La Commanderie: institution des Orders Militaires dans l'Occident médiéval. Paris: CTHS, 2002, p. 09-18.</p> <p>SUGESTÃO DE LEITURA: CARRAZ, Damien. <u>A Justiça do Comendador (Baixa Provença, Século XIII)</u> In: Revista da Faculdade de Direito da UFG, v. 39, n^o.1, jan. / jun. 2015, p. 53-75. (DISPONÍVEL ON-LINE).</p>
15/10	02	<p>Aula Expositiva Dialogada. Tema: A Comendadoria ou espinha dorsal das Ordens Militares: suporte para as atividades militares na Palestina e na Península Ibérica. Textos Base: CARBASSE, Jean Marie. <u>Les Commanderies: aspects juridiques et institutionnels</u>. In: LUTTRELL, Anthony (dir.) & PRESSOUYRE, Léon (dir.). La Commanderie: institution des ordres militaires dans l'Occident medieval. Paris: Éd. Du CTHS, 2001, p. 19-27.</p> <p>JOSSERAND, Philippe. Commanderie. In: BÉRIOU, Nicole (dir.) & JOSSERAND, Philippe (dir.). Prier et Combattre: dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge. Paris: Fayard, 2009a, p. 245-246.</p> <p>_____. Commandeur. In: BÉRIOU, Nicole (dir.) & JOSSERAND, Philippe (dir.). Prier et Combattre: dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge. Paris: Fayard, 2009b, p. 256-247.</p> <p>RILEY-SMITH, Jhonatan. <u>The Origins of the Commandery in the Temple and the Hospital</u>. In: LUTTRELL, Anthony (dir.) & PRESSOUYRE, Léon (dir.). La Commanderie: institution des Orders Militaires dans l'Occident médiéval. Paris: CTHS, 2002,</p>

		p. 09-18. SUGESTÃO DE LEITURA: CARRAZ, Damien. <u>A Justiça do Comendador (Baixa Provença, Século XIII)</u> In: Revista da Faculdade de Direito da UFG , v. 39, n.º.1, jan. / jun. 2015, p. 53-75. (DISPONÍVEL ON-LINE).
21/10	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Organização das Ordens Militares no Oriente. Texto Base: BURGTORF, Jochen. The Central Convent of Hospitallers and Templars: History, Organization, and Personnel (1099/1120-1310) . Brill, Leiden: 2008.
22/10	02	Segundo Seminário. Tema: SAID, Edward. <u>Estruturas e Reestruturas Orientalistas</u> . In: Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente . São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 164-272.
29/10	02	Discussão Documental. Tema: Os Templários e suas relações com o mundo muçulmano. Instrumentos Base: HIESTAND, Rudolf. Papsturkunden für Templer und Johanniter: Vorarbeiten zum oriens pontificius I und II . Göttingen: Vandernhoeck & Ruprecht, 1984.
04/11	02	MORTON, Nicholas. <u>Templar and Hospitaller attitudes towards Islam in the Holy Land during the 12th and 13th centuries: some historiographical reflections</u> . In: Levant , 47(3), November 2015 p. 316-327.
05/11	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: O guerreiro muçulmano. Texto Base: ZOUACHE, Abbès. <u>La famille du guerrier (Égypte, Bilād al-Šām, fin Ve/XIe-VIe/XIIe siècle)</u> . In: LOISEAU, Julien (dir.). Histoires de famille , AnIsl 47, p. 17-60.
11/11	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Os Reinos Latinos do Levante e seus contatos com Fatímidas e Ayubidas. Textos Base: RICHARD, Jean. & RILEY-SMITH, Jonathan. <u>Government and the indigenous in the Latin Kingdom of Jerusalem</u> . In: ABULAFIA, David (ed.) & BEREND, Nora (ed.). Medieval Frontiers: Concepts and Practices . Aldeshot: Ashgate, 2002, p.121-132. (DISPONÍVEL NA BIBLIOTECA).
12/11	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: O Turcópulo ou a intercessão entre os mundos Latinos e do Oriente Próximo. Texto Base: RICHARD, Jean. <u>Les Turcoples au Service des Royaumes de Jérusalem et de Chypre : musulmans convertis ou Crétiens Orientaux ?</u> In: Croisades et États Latins d'Orient . Aldershot :

		Variorum, 1992, p. 259-270.
18/11	02	Discussão de Texto Ampliada. Tema: Contatos e intercessões entre os mundos Latinos e Muçulmano na Síria. Texto Base: RICHARD, Jean. <u>La Noblesse de Terre Sainte (1097-1187)</u> In: Croisades et États Latins d’Orient . Aldershot : Variorum, 1992, p.322-336.
19/11	02	Discussão de Texto Ampliada. Tema: Contatos e intercessões entre os mundos Latino e Muçulmano na Síria. Textos Base: <ul style="list-style-type: none"> • CIGGAAR, Krijnie. <u>Cultural Identities in Antioch (969–1268): Integration and Disintegration – New Texts and Images</u>. In: BORGOLTE, Michael (ed.) and SCHNEIDMÜLLER, Bernd (ed.). Hybrid Cultures in Medieval Europe. Akademie Verlag GmbH, Berlin: 2010, p. 105-122. • KEDAR, Benjamin Z. and ASLANOV, Cyril. <u>Problems in the Study of Trans-Cultural Borrowing in the Frankish Levant</u>. In: BORGOLTE, Michael (ed.) and SCHNEIDMÜLLER, Bernd (ed.). Hybrid Cultures in Medieval Europe. Akademie Verlag GmbH, Berlin: 2010, p.277-285.
25/11	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Perspectivas sobre as Relações entre armênios, muçulmanos e as Ordens Militares. Textos Base: <ul style="list-style-type: none"> • CHEVALIER, Marie-Anna. <u>Templiers et Souverains: une histoire commune mouvementée</u>. In: Cuadernos CEHIMO, nº. 41, 2015, p. 46-63. • CHEVALIER, Marie-Anna. <u>Les ordres religieux-militaires et les pouvoirs arméniens en Orient (XIIe-XIVe siècle)</u>. In : JOSSERRAND, Philippe (org.); OLIVEIRA, Luis F. (org.) & CARRAZ, Damien (org.). Élites et Ordres Militaires au Moyen Âge: rencontre autour d’Alain Demurger. Madrid: Casa Velázquez, 2015, p. 333-345
26/11	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Os Mamelucos e o Egito dos séculos XII a XIII. Texto Base: NICOLLE, David. Mamluk ‘Askari (1250-1517) . Oxford: Osprey, 2014.
02/12	02	Terceiro Seminário. Tema: O Orientalismo em Questão. Texto Base: SAID, Edward. <u>O Orientalismo Hoje</u> . In: Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente . São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 273-380.

03/12	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: Os Mamelucos e o Egito dos séculos XII a XIII. Texto Base: VON HEES, Syrinx. <u>Mamluk Soldiers in their Old Age. The Case of the <i>Tarhan</i> Status.</u> In: EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 111-141.
09/12	02	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos vídeos. • Entrega do Artigo.
10/12	02	Aula Expositiva Dialogada. Tema: A presença mameluca no Egito e na Síria segundo a arqueologia. Textos Base: <ul style="list-style-type: none"> • 'ABD AL MALIK, Sami Salih. <u>Les Citadelles Ayyoubides et Mameloukes du Sinai et la Stratégie de Défense du Désert. Étude Archéologique et Architecturale.</u> In : EYCHENNE, Mathieu (dir.) et ZOUACHE, Abbès (dir.). La Guerre dans le Proche-Orient Médiéval : état de la question, lieux communs, nouvelles approches. Le Caire : Institut Français d'Archéologie Orientale, 2015, p. 289-361. • ZOUACHE, Abbès. <u>Western vs. Eastern Way of War in the Late Medieval Near East: an unsuitable paradigm: A Review Essay of David Nicolle's Late Mamlūk Military Equipment.</u> In: Mamlūk Studies Review. Vol. 18, 2014–15, p.301-325.
	02	<ul style="list-style-type: none"> • EXAME ESPECIAL
Carga Horária Total		90h/a
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ABULAFIA, David; BEREND, Nora. Medieval frontiers: concepts and practices. Aldershot: Burlington: Ashgate, c2002.</p> <p>ABULAFIA, David. Mediterranean Encounters, economic, religious, political, 1100-1550. Aldershot: Burlington, USA: Ashgate, c2000.</p> <p>CARRAZ, Damien. L'Ordre du Temple dans la Basse Vallée du Rhône (1124-1312): Ordres militaires, croisades et sociétés méridionales. Lyon: PUL, 2005.</p> <p>DEMURGER, Alain. Os Templários: uma cavalaria cristã na Idade Média. 2ªed. Trad.: Karina Jannini. Rio de Janeiro: Difel, 2010.</p>		

JACOBY, David. **Byzantium, Latin Romania and the Mediterranean**. Aldershot: Burlington: Ashgate, c2001.

Bibliografia complementar:

ABU-MUNSHAR, Maher Y. Fātimids, Crusaders and the Fall of Islamic Jerusalem: Foes or Allies? In: **Al-Masaq**, Vol. 22, N°. 1, April 2010, p. 45-56.

AURELL, Martín. **Une Famille de la Noblesse Provençale au Moyen Age: les Porcelet**. Avignon: Albanel, 1986.

BALARD, Michel & PICARD, Christophe. **La Méditerranée au Moyen Âge: les hommes et la mer**. Paris; Hachette, 2014.

BALARD, Michel (dir.). **Les Ordres Militaires et la Mer**. Actes du 130e congrès national des sociétés historiques et scientifiques, 2005. La Rochelle: Éditions du CTHS, 2009.

BALLAN, Mohammad. Fraxinetum: an islamic frontier state in tenth-century Provence. In: **Comitatus**, n°. 41, p. 23-76.

BERNARDO DE CLAIRVAUX. Carta ao conde Hugo de Champagne. In: GIOVANDO, Lorenzo (org.). **Lettere**, v. 12, t. 01. Torino: SEI, 1944: 268-271.

BIBLIOTHÈQUE MÉJANES, Aix, Ms. 752 (R.A. 13) (3).

BONNAUD, Jean-Luc. L'Implantation des Juristes dans les Petites et Moyennes Villes de Provence au XIV siècle. In: BOYER, Jean-Paul (dir.); MAILLOUX, Anne (dir.) & VERDON, Laure (dir.). **La Justice Temporelle dans les Territoires Angevins**. Rome: École Française de Rome, 2005, p. 233-248.

BONNIN, Jean-Claude. Les Templiers et la Mer: l'exemple de la Rochelle. In: LUTTRELL, Anthony (dir.) & PRESSOUYRE, Léon (dir.). **La Commanderie: institution des ordres militaires dans l'Occident médiéval**. Paris: CTHS, 2002, p. 307-315.

BORCHARDT, Karl (éd.); CARRAZ, Damien (éd.) & VENTURINI, Alain (éd.). **Comptes de la Commanderie de l'Hôpital de Manosque pour les Années 1283 à 1290**. Paris: CNRS Éditions, 2015.

BOUCHERON, Patrick (dir.). **Histoire Mondiale de la France**. Paris: SEUIL, 2017.

BOYER, Jean-Paul (dir.); MAILLOUX, Anne (dir.) & VERDON, Laure (dir.). **La Justice Temporelle dans les Territoires Angevins**. Rome: École Française de Rome, 2005.

BURGTORF, Jochen. **The Central Convent of Hospitallers and Templars: History, Organization, and Personnel (1099/1120-1310)**. Brill, Leiden: 2008.

CARBASSE, Jean Marie. Les Commanderies: aspects juridiques et institutionnels. In: LUTTRELL, Anthony (dir.) & PRESSOUYRE, Léon (dir.). **La Commanderie: institution des ordres militaires dans l'Occident medieval**. Paris: Éd. Du CTHS, 2001, p. 19-27.

CARRAZ, Damien. À L'Orée d'une Enquête: images peintes et lieux de culte des Ordres Militaires dans L'Espace Français. In: CARRAZ, Damien (dir.) & DEHOUX, Esther (dir.).

Images et Ornaments autour des Ordres Militaires au Moyen Âge: culture visuelle et culte des saints (France, Espagne du Nord, Italie). Toulouse: PUM, 2016, p. 21-35.

_____. “Causa Defendende et Extollende Christianitatis”. **La Vocation Maritime des Ordres Militaires en Provence (XII^e-XIII^e siècles)**. In: BALARD, Michel (dir.). **Les Ordres Militaires et la Mer**. Actes du 130^e congrès national des sociétés historiques et scientifiques, 2005. La Rochelle: Éditions du CTHS, 2009, p. 21-46.

_____. A Justiça do Comendador (Baixa Provença, Século XIII) In: **Revista da Faculdade de Direito da UFG**, v. 39, n°.1, jan. / jun. 2015, p. 53-75.

_____. O lugar da imagem pictórica e da espiritualidade junto aos Templários e

Hospitalários: estado da questão no espaço francês. In: **Revista Horizonte**, v. 15, n. 48, out./dez. 2017, p. 1191-1219.

_____. **L'Ordre du Temple dans la Basse Vallée du Rhône (1124-1312)**: Ordres Militaires, croisades et sociétés méridionales. Lyon: PUL, 2005.

_____. Maison. In: BÉRIOU, Nicole (dir.) & JOSSERAND, Philippe (dir.). **Prier et Combattre**: dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge. Paris: Fayard, 2009, p. 572-574.

CARRAZ, Damien (éd.). **Les Ordres Militaires dans la Ville Médiévale (1100-1350)**. Clermont-Ferrand: Presses Universitaires Blaise-Pascal, 2013.

CERRINI, Simonetta. **La Révolution des Templiers**: une histoire perdue du XIIe siècle. Paris: Perrin, 2007.

_____. **La Revolución de los Templarios**. Madrid: El Ateneo, 2008.

COULET, Noël. Les Templiers de Bayle au XIIe siècle: un document inédit. In: **Provence Historique**, t. 54, 2004, p. 27-33.

DEMURGER, Alain. Éléments pour une Prosopographie du "peuple templier": La comparution des templiers devant La commission pontificale de Paris (février-mai 1310). In: JOSSERAND, Philippe (org.); OLIVEIRA, Luis F. (org.) & CARRAZ, Damien (org.). **Élites et Ordres Militaires au Moyen Âge**: rencontre autour d'Alain Demurger. Madrid: Casa Velázquez, 2015, p. 17-36.

_____. **Les Chevaliers du Christ**: Les ordres religieux-militaires au Moyen Âge (XIe – XVIe siècle). Paris: Seuil, 2002.

_____. **Les Templiers**: une chevalerie chrétienne au Moyen Âge. Paris: Seuil, 2005.

_____. **Os Templários**: uma cavalaria cristã na Idade Média. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

_____. The Knights Templar Between Theatre and History: Raynourard's Works on the Templars (1805-1813). In: MALLIA-MILANES, Victor (ed.). **The Military Orders**, vol. 3: History and Heritage. Aldershot: Ashgate, 2008, p. 45-52.

ERNOUL. Chronique d'Ernoul et de Bernard Trésorier. In: MAS LATRIE, Louis de (éd.). Paris: Vue de J. Renouard, 1871.

FARIA E SILVA, Thiago de. Hegemonia Audiovisual e Escola. In: SILVA, Marcos (org.). **História**: que ensino é esse? Campinas: Papirus, 2013, p. 153-171.

FOUCHER DE CHARTRES. Histoire des Croisades. In: GUIZOT, François (ed.). **Histoire des Croisades/ par Foucher de Chartres. Histoire de la Croisade de Louis VII/ par Odon Deuil**. Paris: J. L. J. Brière, 1825: 01-275.

FUGUET SANS, Joan et PLAZA ARQUE, Carme. Culto a los santos y lucha contra el Islam em las Órdenes Militares de la Crona catalano-aragonesa. In: CARRAZ, Damien (dir.) & DEHOUX, Esther (dir.). **Images et Ornaments autour des Ordres Militaires au Moyen Âge**: culture visuelle et culte des saints (France, Espagne du Nord, Italie). Toulouse: PUM, 2016, p. 155-168.

GEARY, Patrick J. Vivre en Conflit dans une France sans État: typologie des mécanismes de règlement des conflits (1050-1200). In: *Annales: économies, sociétés, civilisations*, n°. 5, 1986, p.1107-1133.

GUERARD, Benjamim Edme Charles (éd.). **Cartulaire de Saint Victor de Marselha**. 2 vols. Paris: CH. LAHURE, 1857.

GUILHERME DE TIRO. Historia Rerum in Partibus Transmarinis Gestarum. In: MIGNE, J.

P. (ed.). **Patrologiae**: cursus completus. Series secunda, in quo prodent patres, doctores scriptoresque ecclesiae latinae – a Gregorio Magno ad Inocentium III, t. 201, Paris: J. P. Migne, 1855.

HEULLANT-DONAT, Isabelle (org.); RIPART, Laurent (org.) & OUFELLI, Mohamed (org.). **Chrétiens, juifs et musulmans dans la Méditerranée médiévale**: Etudes en hommage à Henri Bresc. Paris: Éditions De Boccard, 2008.

HIESTAND, Rudolf. **Papstorkunden für Templer und Johanniter**: Vorarbeiten zum oriens pontificius I und II. Göttingen: Vandernhoeck & Ruprecht, 1984.

HUGO PECCATOR. *Sermo ad Milites Christi*. In: SALLES, Bruno Tadeu. *Sed si non essent tecta, quid facerent laquearia picta? Hugo Peccator, os templários e a função da militia na casa de Deus*. Opsi. In: **Catalão**, v. 9, n.º. 13, p. 176-190, jul-dez 2009.

JASPERT, Nikolas. *Military Orders and Urban History—An Introductory Survey*. In: CARRAZ, Damien (dir.). **Les Ordres Militaires dans la Ville Médiévale (1100-1350)**. Clermont-Ferrand: Presses Universitaires Blaise Pascal, 2014, p. 15-35.

DEMURGER, Alain. **The Last Templar**. London: Profile Books, 2009.

JIMÉNEZ, Raquel Torres (ed.) & GÓMEZ, Francisco Ruiz (ed.). **Órdenes Militares y Construcción de la Sociedad Occidental (Siglos XII-XV)**. Valencia: Silex, 2016.

JOSSERAND, Philippe. *Aux Origines d'un Engouement Historique: le revival templier aux XVIIIe et XIXe siècle*. In: **Histoire Antique & Medieval**, n.º.41, Décembre 2014, p. 74-79.

JOSSERAND, Philippe. **Église et pouvoir dans la péninsule ibérique. Les ordres militaires dans le royaume de Castille (1252-1369)**. Madrid: Casa de Velázquez, 2005.

JOSSERAND, Philippe. *Commanderie*. In: BÉRIOU, Nicole (dir.) & JOSSERAND, Philippe (dir.). **Prier et Combattre**: dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge. Paris: Fayard, 2009a, p. 245-246.

_____. *Commandeur*. In: BÉRIOU, Nicole (dir.) & JOSSERAND, Philippe (dir.). **Prier et Combattre**: dictionnaire européen des ordres militaires au Moyen Âge. Paris: Fayard, 2009b, p. 256-247.

JOSSERAND, Philippe. *The Templars in France: Between History, Heritage, and Memory*. In: **Mirabilia**. n.º. 21 (2015/2), p. 445-481.

_____. *Le Temple et le Culte Marial au Long du Chemin de Saint-Jacques : la commanderie de Villalcàzar de Sirga*. BOUCHERON, P. (éd.) et CHIFFOLEAU, J. (éd.). **Religion et société urbaine au Moyen Age**. Etudes offertes à Jean-Louis Biget. Paris: Publications de la Sorbonne, 2000, p. 313-332.

LAUWERS, Michel. *Des Sarrasins en Provence: représentations ecclésiales et luttes pour l'hégémonie en Méditerranée occidentale du X^e au XIII^e siècle*. In: RICHARTÉ, Catherine (dir.); GAYRAUD, Roland-Pierre (dir.) & POISSON, Jean-Michel (dir.). **Héritages Arabo-Islamiques dans l'Europe Méditerranéenne**. Paris: Éditions la Découverte, 2015, p. 25-40.

MATTALIA, Yoan. *L'Inscription du Sacré dans l'Espace Templier. Pistes de Réflexion sur Quelques Tours Méridionales, XIIe-XIIIe Siècles*. In: **Archéologie du Midi Médiéval**. Tome 28, 2010, p. 255-259.

MORTON, Nicholas. *Templar and Hospitaller attitudes towards Islam in the Holy Land during the 12th and 13th centuries: some historiographical reflections*. In: **Levant**, 47(3), November 2015 p. 316-327.

OLIVEIRA, Luis Felipe de. *La Sociologie des Ordres Militaires: une enquête à poursuivre*. In: JOSSERAND, Philippe (org.); OLIVEIRA, Luis F. (org.) & CARRAZ, Damien. **Élites et**

Ordres Militaires au Moyen Âge: rencontre autour d'Alain Demurger. Madrid: Casa Velázquez, 2015, p. 155-168.

PETER, Partner. **O Assassinato dos Magos: os templários e seus mitos.** Campus, 1991.

POIREL, Dominique. Les Templiers, le diable et le chanoine: le Sermo ad milites Templiré attribué à Hugues de Saint-Victor. In: **Dans Amicorum societas. Mélanges offerts à François Dolbeau pour son 65e anniversaire**, dir. J. Elfassi et alii, Florence, 2012.

RILEY-SMITH, Jhonatan. The Origins of the Commandery in the Temple and the Hospital. In: LUTTRELL, Anthony (dir.) & PRESSOUYRE, Léon (dir.). **La Commanderie: institution des ordres militaires dans l'Occident médiéval.** Paris: CTHS, 2002, p. 9-18.

RIPERT-MONCLAR, Mis (publ.). **Cartulaire de la Commanderie de Richerenches de L'Ordre du Temple (1136-1214).** Avignon / Paris: FR. Seguin/ H. Champion, 1907.

ROSENWEIN, Barbara H. Feudal War and Monastic Peace: Cluniac Liturgy as Ritual Aggression. In: **Viator**, n° 2, 1971, p. 127-157.

_____. **To Be the Neighbor of Saint Peter: The social Meaning of Cluny's Property (909-1049).** London: Cornell University Press, 1989.

SALLES, Bruno Tadeu. Les commanderies d'Arles et de Bayle et leurs conflits avec les moines de Sylvéréal et de Saint-Antoine: considérations sur la "seigneurialisation" du Temple en Basse-Provence (1176-1244). In: BAUDIN, Arnaud (dir.); BRUNEL, Ghislain (dir.); DOHRMANN, Nicolas (dir.). **L'économie templière en Occident: patrimoines, commerce, finances.** Troyes: Éditions Dominique Guéniot, 2013, p. 177-206.

SCHENK, Jochen G. Forms of lay association with the Order of the Temple. In: **Journal of Medieval History**, n° 34. London: German Historical Institute, 2008: 79-103.

_____. **Templar Families: landowning families and the Order of the Temple in France, c. 1120-1307.** Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

SÉRIE 56H; fondos 5279-5284. Archives départementales des Bouches-du-Rhône (Marseille). TOMMASI, Francesco. Per i Rapporti tra Templari e Cistercensi Orientamenti e Indirizzi di Ricerca. In: VITI, Goffredo (éd.). **I Templari: una Vita tra Riti cavallereschi e Fedeltà alla Chiesa.** Certosa de Firenze, 1995, p. 227-274.

TOOMASPOEG, Kristjan. Le Ravitaillement de la Terre Sainte. L'exemple des possessions des Ordres Militaires dans le royaume de Sicile au XIII^e siècle. In: **Actes des congrès de la Société des historiens médiévistes de l'enseignement supérieur public.** Madri, 2002, p. 143-158.

UPTON-WARD, Judith Mary. **El Código Templario: Texto íntegro de la Regla de la Orden Del Temple.** Madrid: Ediciones Martínez Roca, 2000.

USAMA IBN-MUNQIDH. In: HITTI, Philip K. (éd.) **An Arab-Syrian Gentleman And Warrior in The Period of The Crusades: Memoirs of Usama Ibn-Munqidh.** New York: Columbia University Press, 1929.

VOGEL, Christian. The Mobility of Templars from Provence. In: BURGTORF, Jochen (éd.) & NICHOLSON, Helen (éd.). **International Mobility in the Military Orders (Twelfth to Fifteenth Centuries).** Tuscallosa: The University of Alabama Press, 2006, p. 114-129.

ZOUACHE, Abbès. Les Croisades en Orient: Histoire, Mémoires. In: **Tabularia "Études"**, n°15, Novembre 2015, p. 75-119.

ZOUACHE, Abbès. **Armées et Combats en Syrie de 491/1098 à 569/1174: analyse comparée des chroniques médiévales latines et arabes.** Damas: IFPO, 2008.

ZOUACHE, Abbès. Western vs. Eastern Way of War in the Late Medieval Near East: an unsuitable paradigm: A Review Essay of David Nicolle's Late Mamlūk Military Equipment*.

In: **Mamlūk Studies Review**. Vol. 18, 2014–15, p.301-325.

Bruno Tadeu Salles
Prof. Dr. Bruno Tadeu Salles
Mariana 08 de Agosto de 2019